

Mídias digitais e agroecologia: o papel da educação no projeto EcoViamão

Maria Eduarda Mottola Prestes¹, Arthur Magno Belmonte Lisboa², Sheila Andressa Santos², Mérli Leal Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.
Viamão, RS

Na atualidade, a educomunicação tem conquistado espaço e reconhecimento tanto no Brasil quanto no exterior. De acordo com o professor Ismar Soares, a educomunicação é compreendida como uma prática “que possui como base a educação midiática, a gestão democrática da mídia, a produção de conteúdos educativos e o uso de diferentes formas de mídia em processos de ensino-aprendizagem”. A partir desse conceito, foi constituído o grupo de educomunicação do projeto EcoViamão, que busca analisar de que maneira a criação de conteúdos digitais e a mediação pedagógica, realizadas por meio do perfil no Instagram (@Ecoviamão), podem fortalecer práticas sustentáveis e ampliar a difusão das narrativas agroecológicas. Essas ações possibilitam aproximar a juventude de debates urgentes relacionados à agroecologia, ao meio ambiente e à soberania alimentar, despertando o interesse de diferentes gerações. A relevância do projeto está ligada tanto à falta de conhecimento da população acerca da agroecologia quanto ao grande potencial de expansão da produção agroalimentar de base ecológica e cooperativa em Viamão (RS), município que abriga, em seu assentamento, a maior área individual de cultivo de arroz orgânico da América Latina. A metodologia aplicada combinou pesquisas em acervos digitais, desenvolvimento de materiais visuais com apoio de ferramentas de IA para elaboração de postagens no Instagram, oficinas de fotografia fundamentadas na pedagogia freireana, organização de eventos e análise de algoritmos. Os conteúdos produzidos abrangem temas como dicas agroecológicas, divulgação de atividades realizadas em outras frentes do projeto, produção orgânica e soberania alimentar. Os resultados obtidos até agora demonstram que o uso das mídias sociais potencializa o alcance das mensagens agroecológicas e, simultaneamente, fortalece processos de educação popular. O perfil do projeto registrou aumento significativo no engajamento e nas interações, evidenciando a eficácia de linguagens acessíveis e participativas. Mais do que ampliar o público, a iniciativa possibilitou dar maior visibilidade ao projeto e reafirmar a centralidade da soberania alimentar dentro da agroecologia. Observou-se ainda que a comunicação alternativa pode enfrentar narrativas que invisibilizam práticas sustentáveis, favorecendo, por outro lado, uma visão crítica e transformadora da relação entre sociedade e natureza. Dessa forma, considera-se que seu fortalecimento é fundamental para ampliar a visibilidade da agroecologia e incentivar formas mais equilibradas e justas de produção e consumo. Por fim, a experiência do Projeto EcoViamão evidencia como juventude, comunicação e agroecologia podem se articular em uma perspectiva emancipatória, em consonância com o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao utilizar as redes sociais não apenas como instrumentos de divulgação, mas também como espaços de formação, resistência e mobilização social, contribuindo para a construção de saberes críticos, inclusivos e transformadores.

Palavras-chave: Educomunicação; Agroecologia; Mídias Digitais.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 –



14 Complementar do Edital PROEX Nº 07/2025 BOLSAS DE EXTENSÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS NO ÂMBITO da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.